

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Curso: Introdução à Antropologia (turma C)
Professora: Carla Costa Teixeira
Período: 2º semestre de 1999

Leituras:

I. O Campo de Estudo da Antropologia: contexto histórico e inserção no campo científico (1/9 a 10/9)

WOORTMANN, Klaas. "Os planetas e os continentes: a reinvenção do mundo exterior". In: Religião e Ciência no Renascimento. Brasília: Editora UnB, 1997.

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. Primeira Parte, Cap. 1 e 2. São Paulo, Brasiliense, 1989 [1988].

ARNT, Ricardo. "Um Artificio Orgânico". Tempo e Presença. São Paulo, CEDI, no. 261, ano 14, s/d.

Leitura de referência:

DA MATTA, Roberto. Relativizando: Uma introdução à antropologia social. Primeira Parte, Cap. 1 ao 6. Petrópolis, Vozes, 1981.

II. O Conceito de Cultura (15/9 a 24/10)

LARAIA, Roque. Cultura. Um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1993 [1986].

GEERTZ, Clifford. "O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem". In: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1993 [1973].

VELHO, Gilberto & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "O conceito de cultura e o estudo de sociedades complexas". Artefacto, Jornal de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, 1 (1), janeiro de 1978.

III. Trabalho de Campo e Perspectiva Antropológica (29/9 a 22/10) *

MALINOWSKI, Bronislaw. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. Introdução. São Paulo, Abril, 1976 [1922].

EVANS-PRITCHARD, E.E. "Algumas Reminiscências e Reflexões sobre o Trabalho de Campo". In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1978.

..... . Os Nuer. Introdução. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1978.

-
- Ao término desta unidade será realizada a primeira avaliação escrita, após uma aula de revisão.

VELHO, Gilberto. "Observando o Familiar". In: Individualismo e Cultura. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1987 [1981].

Leitura de referência:

LARAIA, Roque de B. "Ética e Antropologia". In: Ilka B. Leite (org), Ética e Estética na Antropologia. Florianópolis: PPGAS/UFSC, CNPq, 1998.

IV. A Variedade Temática da Antropologia (27/10 a 8/12) **

1. Raça (27/10 e 29/10)

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Raça e Cultura". In: O Olhar Distanciado. Lisboa: Edições 70, 1986 [1983].

NOGUEIRA, Oracy. Tanto Preto Quanto Branco. São Paulo: T.A. Queiroz, 1985.

Leitura de referência:

DA MATTA, Roberto. "Digressão: A fábula das três raças". In: Relativizando: Uma introdução à antropologia social. Petrópolis: Vozes, 1981.

2. Sociedades Indígenas e Políticas de Estado (3/11 e 5/11):

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo & ANDRADE, Lúcia M. M. de. "Hidrelétricas do Xingu: o Estado contra as sociedades indígenas". Leinad A. O. dos Santos e Lúcia M. M. de Andrade (org.), As Hidrelétricas do Xingu e os Povos Indígenas. São Paulo: Comissão Pró-Índio de São Paulo, s/d.

RAMOS, Alcida Rita. "Indigenismo de Resultados". Série Antropologia, 100. Brasília, UnB/DAN, 1990.

Leitura de referência:

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de. "Universalização e Localismo: movimentos sociais e crise dos padrões tradicionais de relação". In: Maria Angela D'Incao e Isolda M. da Silveira (org.), A Amazônia e a Crise da Modernização. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1994.

OLIVEIRA, João Pacheco de. "Novas Identidades Indígenas: análise de alguns casos na Amazônia e no Nordeste". In: *idem*.

MELATTI, Julio Cezar. Índios do Brasil. Cap. II, XIV, XV. São Paulo-Brasília, HUCITEC-Edunb, 1993.

3. Ritos (10/11 a 17/11):

VAN GENNEP, Arnold. Os Ritos de Passagem. Cap. 1. Petrópolis, Vozes, 1978.

DA MATTA, Roberto. "Você sabe com quem está falando?". In: Carnavais, Malandros e Heróis. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.

** Ao término desta unidade será realizada a segunda avaliação escrita, após aula de revisão.

SHILS, Edward. "O Significado da Coroação". In: Centro e Periferia. Lisboa, Difel, 1992.

Leitura de referência:

DA MATTA, Roberto. "Introdução". In: Carnavais, Malandros e Heróis. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.

SHILS, Edward. "Ritual e Crise". In: Centro e Periferia. Lisboa, Difel, 1992.

4. Bruxaria, Feiticeiros e Magia (19/11 e 24/11):
EVANS-PRITCHARD, E.E. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Cap. I-IV. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1978 [1951].
LÉVI-STRAUSS, Claude. "O Feiticeiro e sua Magia" e "A Eficácia Simbólica". In: Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1975 [1949].
5. Sexo e Gênero (26/11 e 1/12):
CLASTRES, Pierre. "O Arco e o Cesto". In: A Sociedade Contra o Estado. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1990.
TEIXEIRA, Carla. "Mundo das Mulheres. Relação política e cotidiano entre as feministas no Rio de Janeiro". Antropologia Social. Rio de Janeiro, Museu Nacional - UFRJ, 1992.

Leitura de referência:

CLASTRES, Pierre. Crônica dos Índios Guayaki. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

MOREIRA ALVES, Branca & PITANGUY, Jacqueline. O que é feminismo. São Paulo, Abril Cultural/Brasiliense, 1985.

6. Política e Cidadania (3/12 e 8/12):
PALMEIRA, Moacir. "Voto: nacionalidade ou significado". RBCS, no. 20, ano 7, 1992.
PEIRANO, Mariza. "Documentos e Identidade Social" (Algumas reflexões sobre cidadania no Brasil). Série Antropologia, 30. Brasília, UnB/DAN, 1982. Republicado em Sociedade e Estado, vol. 1, no. 1.

Sistemática do Curso:

O curso será desenvolvido através de aulas expositivas sobre o conteúdo temático de cada unidade. A leitura prévia dos textos indicados no programa é de fundamental importância para o bom acompanhamento das aulas e será avaliada através da implementação de uma dinâmica de estudo e discussão de texto, em sala de aula, envolvendo um trabalho conjunto de professor e alunos.

Haverá duas avaliações escritas individuais e um trabalho de grupo (apresentação oral de seminário). As avaliações escritas têm peso quatro e o trabalho de grupo tem peso dois na menção final.